

# Cecilia Meireles – Hoje desaprendo o que tinha aprendido até hoje...

Hoje desaprendo o que tinha aprendido até hoje  
e que amanhã recomencerei a aprender.

Todos os dias desfaleço e desfaço-me em cinza efêmera:  
todos os dias reconstruo minhas edificações, em sonho eternas.  
Esta frágil escola que somos, levanto-a com paciência  
dos alicerces às torres, sabendo que é trabalho sem termo.

E do alto avisto os que folgam e assaltam, donos de riso e  
pedras.

Cada um de nós tem sua verdade, pela qual deve morrer.

De um lugar que não se alcança, e que é, no entanto, claro,  
minha verdade, sem troca, sem equivalência nem desengano  
permanece constante, obrigatória, livre:  
enquanto aprendo, desaprendo e torno a reaprender.

**Cecilia Meireles, Cecilia de bolso**